REBESDE
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E DESEMPENHO
UniFatecie
ISSN: 2763-8421
Copyright: este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Atribuição Creative Commons License®, que permite o uso irrestrito, distribuição, e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e fonte originais são creditados.

ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA ATLETA (LEI MUNICIPAL N° 4.356/2015) NO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2022.

ANALYSIS OF THE BOLSA ATLETA PROGRAM (MUNICIPAL LAW No. 4,356/2015) IN THE MUNICIPALITY OF PARANAVAÍ BETWEEN THE YEARS OF 2017 AND 2022.

Luan Valerio dos Santos Mendes
Instituição
0009-0007-9018-8623

DOI: 10.33872/rebesde.v5n2.e047

CONTATO

Luan Valerio dos Santos Mendes
luanvaleriomendes@outlook.com

Resumo: Introdução: O esporte passa historicamente por um processo de apropriação social e cultural que o vinculou a diversos benefícios e potencialidades, bem como a uma possível capacidade de resolução de problemas sociais (CAMARGO, 2020). Nesse sentido os programas Bolsa Atleta surgem como uma nova possibilidade de financiamento a atletas em todo o Brasil. Objetivo: Analisar o Programa Bolsa Atleta no município de Paranavaí entre os anos de 2017 e 2022. Metodologia: Afim de responder aos objetivos propostos, optou-se pela utilização do método de pesquisa descritiva. O presente estudo insere-se em uma proposta metodológica que sistematiza um modelo de pesquisa para detectar os elementos quantitativos. A primeira parte da pesquisa se baseia na realização da revisão de literatura, na análise documental sobre o tema "Bolsa Atleta" e na avaliação do grupo de bolsistas em Paranavaí (2017 a 2022). Resultados: Resultados da presente pesquisa apontam um equilíbrio na distribuição de bolsas entre homens e mulheres, apontam também o Atletismo como a principal modalidade contemplada pelo PBA, e que a maioria recebeu o subsídio por apenas 01 ano. Considerações: Sugere-se que pesquisas avancem no sentido de tentar identificar intervenientes que possam justificar a permanência dos atletas desde o início do programa (2017) até hoje (2022), como também realizar pesquisas com os atletas que não fazem mais parte, afim de identificar as razões que levam a evasão dos atletas do universo competitivo.

Palavras-chave: Bolsa Atleta, Esporte, Políticas Públicas.

REBESDE
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E DESEMPENHO
UniFatecie
ISSN: 2763-8421
Copyright: este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Atribuição Creative Commons License®, que permite o uso irrestrito, distribuição, e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e fonte originais são creditados.

Abstract: Introduction: Sport has historically gone through a process of social and cultural appropriation that has linked it to various benefits and potentialities, as well as a possible ability to solve social problems (CAMARGO, 2020). In this sense, the Bolsa Atleta programs emerge as a new possibility of financing athletes throughout Brazil. Objective: To analyze the Bolsa Atleta Program in the city of Paranavaí between the years 2017 and 2022. Methodology: In order to respond to the proposed objectives, we chose to use the descriptive research method. The present study is part of a methodological proposal that systematizes a research model to detect quantitative elements. The first part of the research is based on carrying out a literature review, document analysis on the topic "Bolsa Atleta" and the evaluation of the group of scholarship holders in Paranavaí (2017 to 2022). Results: Results of the present research point to a balance in the distribution of scholarships between men and women, they also point to Athletics as the main modality contemplated by the PBA, and that most received the subsidy for only 01 year. Considerations: It is suggested that research advances in the sense of trying to identify actors who can justify the permanence of athletes from the beginning of the program (2017) to today (2022), as well as conducting research with athletes who are no longer part, in order to identify the reasons that lead athletes to evade the competitive universe.

Keywords: Athlete Scholarship, Sport, Public Policies.

INTRODUÇÃO

O esporte passa historicamente por um processo de apropriação social e cultural que o vinculou a diversos benefícios e potencialidades, bem como a uma possível capacidade de resolução de problemas sociais (CAMARGO, 2020). Esse processo estabeleceu um elo entre a política e o esporte, que passou a ser concebido como um bem público, e a sua oferta passou a ser associada à garantia do bem-estar social, justificando e impulsionando a elaboração de políticas esportivas (CAMARGO, 2020).

Nesse sentido, nos últimos anos surge o maior programa de patrocínio individual de atletas do mundo, o Programa Bolsa-Atleta do governo federal se consolidou como uma política pública ao longo dos últimos anos para o desenvolvimento de esporte no Brasil (ALMADA, 2016). O Bolsa Atleta é um dos programas que mais representam a efetividade de políticas de subsídio financeiro ao atleta do país, sendo copiado por diversos estados e municípios da federação (CORREA, 2016).

Muito embora existam muitas pesquisas relacionadas ao Programa Bolsa Atleta do governo federal (REIS et al., 2015; MALAGUTTI et al., 2015; DIAS et al., 2016; RODRIGUES, 2016; ANUNCIAÇÃO et al., 2017; CAMARGO; MEZZADRI, 2017; TEIXEIRA et al., 2017; PAZ et al., 2018; MIRANDA et al., 2019; MARTINS, 2019; BELATO et al., 2019; MIRANDA, 2019; REIS; CAPRARO, 2020; CORREA; PEREIRA; ROJO, 2020; CAMARGO et al., 2020; COSTA et al., 2021; ARANTES; ALMADA, 2021; ATHAYDE; RODRIGUES, 2021; VARGAS et al., 2022), observa-se uma carência de estudos nos estados e municípios (MEZZADRI; MORAES e SILVA; FIGUEROA, 2015).

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é analisar o Programa Bolsa Atleta no município de Paranavaí entre os anos de 2017 e 2022.

METODOLOGIA

Afim de responder aos objetivos propostos, optou-se pela utilização do método de pesquisa descritiva. O presente estudo insere-se em uma metodologia que sistematiza um modelo de pesquisa para detectar os elementos quantitativos. A primeira parte da pesquisa se baseou na realização da revisão de literatura, na análise documental sobre o tema “Bolsa Atleta” e na avaliação do grupo de bolsistas em Paranavaí (2017 a 2022).

Buscou-se identificar relatórios e pesquisas sobre o tema, desenvolvidos de forma interdisciplinar, abordados pelas áreas da política pública, gestão, política pública para o esporte e gestão esportiva. Para isso, foram identificadas as produções científicas disponíveis nas bases de dados: LILACS e MEDLINE (através da interface da Biblioteca Virtual da Saúde); portal da SCIELO; do Portal de Periódicos da CAPES; e Portal de Teses e Dissertações da CAPES.

Também faz parte do rol de materiais pesquisados, leis, decretos, municipais e estaduais, documentos das secretarias de esporte dos estados e municípios. Utilizaremos como palavras-chave (utilizadas de forma isoladas e/ou por combinação) os termos: política pública, política pública para o esporte, Bolsa Atleta, financiamento a atletas, financiamento esportivo, financiamento ao esporte, gestão esportiva e gestão do esporte.

Na segunda fase, realizada especificamente com documentos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Paranavaí, abordou-se as características dos atletas bolsistas de Paranavaí (sexo, modalidades e categorias), permanência no programa (2017 a 2022), e progressão de categorias (formação, estudantil, estadual e nacional).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Lei N. 10.891/2004 – Bolsa Atleta – Governo Federal

Fica instituída a Bolsa Atleta, destinada prioritariamente aos atletas praticantes do esporte de alto rendimento em modalidades e paraolímpicas, sem prejuízo da análise e deliberação acerca das demais modalidades. É dividido nas seguintes categorias:

I - Categoria Atleta de Base, destinada aos atletas que participem com destaque das categorias iniciantes, a serem determinadas pela respectiva entidade nacional de administração do desporto, em conjunto com o Ministério do Esporte; (Incluído pela Lei nº 12.395, de 2011).

II - Categoria Estudantil, destinada aos atletas que tenham participado de eventos nacionais estudantis, reconhecidos pelo Ministério do Esporte; (Incluído pela Lei nº 12.395, de 2011).

III - Categoria Atleta Nacional, destinada aos atletas que tenham participado de competição esportiva em âmbito nacional, indicada pela respectiva entidade nacional de administração do desporto e que atenda aos critérios fixados pelo Ministério do Esporte; (Incluído pela Lei nº 12.395, de 2011).

IV - Categoria Atleta Internacional, destinada aos atletas que tenham participado de competição esportiva de âmbito internacional integrando seleção brasileira ou representando o Brasil em sua modalidade, reconhecida pela respectiva entidade internacional e indicada pela entidade nacional de administração da modalidade; (Incluído pela Lei nº 12.395, de 2011).

V - Categoria Atleta Olímpico ou Paraolímpico, destinada aos atletas que tenham participado de Jogos Olímpicos ou Paraolímpicos e cumpram os critérios fixados pelo Ministério do Esporte em regulamento; (Incluído pela Lei nº 12.395, de 2011).

VI - Categoria Atleta Pódio, destinada aos atletas de modalidades individuais olímpicas e paraolímpicas, de acordo com os critérios a serem definidos pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto em conjunto com o Comitê Olímpico Brasileiro - COB ou Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB e o Ministério do Esporte, obrigatoriamente vinculados ao Programa Atleta Pódio. (Incluído pela Lei nº 12.395, de 2011).

Quadro 1. Programa Bolsa Atleta do Governo Federal por categorias e valores.

	CATEGORIAS	VALORES MENSAIS
1	**ATLETAS DE BASE**	R$370,00
2	**ESTUDANTIL**	R$370,00
3	**NACIONAL**	R$925,00
4	**INTERNACIONAL**	R$1.850,00
5	**OLÍMPICO/PARALÍMPICO**	R$3.100,00
6	**PÓDIO**	> R$5.000,00 < R$15.000,00

Fonte: O autor.

PROGRAMA GERAÇÃO OLÍMPICA – GOVERNO ESTADUAL

Criado pelo Governo do Estado em 2011, o Geração Olímpica e Paralímpica é o maior programa em nível estadual de incentivo ao esporte na modalidade bolsa atleta e conta com o patrocínio exclusivo da Companhia Paranaense de Energia, a Copel. É dividido nas seguintes categorias:

BOLSA FORMADOR ESCOLAR - Olímpico e Paralímpico

Art. 10 - O número de bolsas a serem distribuídas nesta categoria será de 325 (trezentos e vinte e cinco). A duração das mesmas será de 06 (seis) meses.

BOLSA TÉCNICO FORMADOR ESCOLAR - Olímpico e Paralímpico

Art. 14 O número de bolsas a serem distribuídas nesta categoria será de 45 (quarenta e cinco). A duração delas será de 06 (seis) meses.

BOLSA ESTADUAL – Olímpica e Paralímpica

Art. 18 O número de bolsas a serem distribuídas nesta categoria será de 400 (quatrocentas). A duração delas será de 06 (seis) meses.

BOLSA TÉCNICO – Olímpico e Paralímpico

Art. 26 O número de bolsas a serem distribuídas nesta categoria será de 70 (setenta). A duração delas será de 06 (seis) meses.

BOLSA NACIONAL (Olímpico e Paralímpico)

Art. 30 O número de bolsas a serem distribuídas nesta categoria será de 270 (duzentos e setenta). A duração delas será de 06 (seis) meses.

BOLSA INTERNACIONAL (Olímpico e Paralímpico)

Art. 34 O número de bolsas a serem distribuídas nesta categoria será de 30 (trinta). A duração delas será de 06 (seis) meses.

BOLSA MEDALHISTA (Olímpico e Paralímpico)

Art. 38 O número de bolsas a serem distribuídas nesta categoria será de até 20 (vinte). A duração delas será de 06 (seis) meses.

Quadro 2. Programa Bolsa Atleta do Governo Estadual por categorias e valores.

	CATEGORIAS	VALORES MENSAIS
1	**FORMADOR ESCOLAR**	R$200,00
2	**TÉCNICO FORMADOR ESCOLAR**	R$350,00
3	**ESTADUAL**	R$400,00
4	**TÉCNICO**	R$850,00
5	**NACIONAL**	R$1.000,00
6	**INTERNACIONAL**	R$1.500,00
7	**MEDALHISTA**	R$3.000,00

Fonte: O autor.

Lei Municipal N. 4.356/2015; Decreto Municipal N. 16.070/2015 – Paranavaí-Pr.

Institui e regulamenta o Fundo Municipal de Apoio ao Esporte Amador e de Lazer de Paranavaí, o Programa de Incentivo ao Esporte Amador de Paranavaí, o Programa Bolsa Atletas no âmbito do Município de Paranavaí, e dá outras providências. É dividido nas seguintes categorias:

I - Categoria Bolsa Atleta Formação, destinado ao atleta ou paratleta com idade mínima de 09 (nove) e máxima de 14 (catorze) anos, nos termos do regimento e que cumulativamente:

II - Categoria Bolsa Atleta Estudantil, destinado ao atleta ou paratleta com idade mínima de 14 (quatorze) e máxima de 18 (dezoito) anos completos no ano do repasse, nos termos do regimento e que cumulativamente:

III - Categoria Bolsa Atleta Estadual, destinado ao atleta ou paratleta, com idade mínima de 14 (quatorze) anos completos, nos termos do regulamento e que cumulativamente:

IV - Categoria Bolsa Atleta Nacional, destinado ao atleta ou paratleta, com idade mínima de 14 (quatorze) anos completos, nos termos do regulamento e que cumulativamente:

Quadro 3. Programa Bolsa Atleta Paranavaí por categorias e valores.

	CATEGORIAS	VALORES MENSAIS
1	**FORMAÇÃO**	R$200,00
2	**ESTUDANTIL**	R$400,00
3	**ESTADUAL**	R$600,00
4	**NACIONAL**	R$800,00

Fonte: O autor.

Na Tabela 1. Foram apresentados a caracterização dos atletas do Programa Bolsa Atleta no município de Paranavaí quanto ao sexo, modalidades e categorias (formação, estudantil, estadual e nacional)

Tabela 1. Programa Bolsa Atleta por modalidades e sexo (2017 a 2022)

MODALIDADES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
ATLETISMO	106	88	194
XADREZ	19	42	61
JUDÔ	35	14	49
CICLISMO	7	5	12
FUTSAL	104	1	105
HANDEBOL	15	8	23
TAEKWONDO	6	5	11
FUTSAL F	0	17	17
FUTEBOL	1	0	1
VOLEI DE PRAIA	7	4	11
PEDESTRIANISMO	1	0	1
RAQUETES	1	0	1
PARALÍMPICO	0	1	1
TOTAL	302	185	487

Fonte: O autor.

Corroborando os achados do presente estudo quanto ao sexo, pesquisas apontam um equilíbrio na distribuição de bolsas entre homens e mulheres (REIS; CAPRARO, 2020) com pequena predominância para os homens (CAMARGO et al., 2017b), em especial nas

modalidades de Judô (DIAS et al., 2016b) e no Atletismo (ANUNCIAÇÃO et al., 2017). Contrapondo nossa pesquisa, resultados de estudo de Camargo et al., (2017a) indicaram a existência de diferenças significativas entre o investimento nos atletas em relação ao gênero, apontando um maior valor de pagamento para as mulheres, embora em menor número de beneficiadas.

Na tabela 2 apresenta-se a caracterização da amostra de acordo com as modalidades, separadas pelas categorias entre os anos de 2017 e 2022.

Tabela 2. Programa Bolsa Atleta por modalidades e categoria (2017 a 2022)

MODALIDADES	FORMAÇÃO	ESTUDANTIL	ESTADUAL	NACIONAL	TOTAL
ATLETISMO	47	86	51	10	194
XADREZ	33	6	18	4	61
JUDÔ	28	10	11	0	49
CICLISMO	7	5	0	0	12
FUTSAL	0	36	67	1	104
HANDEBOL	3	20	0	0	23
TAEKWONDO	3	6	2	0	11
FUTSAL F	2	15	1	0	18
FUTEBOL	0	1	0	0	1
VOLEI DE PRAIA	0	9	2	0	11
PEDESTRIANISMO	0	0	1	0	1
RAQUETES	0	0	1	0	1
PARALÍMPICO	0	0	1	0	1
TOTAL	123	194	155	15	487

Fonte: O autor.

Corroborando nossos achados, estudos apontam o Atletismo como a principal modalidade contemplada pelo PBA nacional ao longo dos anos (CORREA *et al.*, 2014; ANUNCIAÇÃO *et al.*, 2017; SOUZA, 2021; COSTA *et al.*, 2021).

Em estudo de SOUZA (2021) sobre as bolsas “pódio” no PBA nacional distribuídas para modalidades olímpicas, o atletismo é dono da maior quantidade de atletas (16,31%), no entanto não é a modalidade com maior quantidade de bolsas (13,44%). O Judô representa 16,06% das bolsas, tendo 14,15% dos atletas, o que aponta que os atletas da modalidade se mantêm na categoria por mais tempo do que os atletas do atletismo. O vôlei de praia representa 8,62% dos atletas beneficiados e conta com 10,93% das bolsas, também apontando para maior quantidade de contemplações para os mesmos atletas.

Estudo de Anunciação *et al.*, (2017) apontam que a modalidade de Atletismo foi responsável por 32,13% dos benefícios entre os anos de 2011 e 2013 pelo PBA. Em outo estudo, Atletismo, Judô e Handebol foram as modalidades mais contempladas entre os anos de 2005 e 2016 (COSTA *et al.*,2021).

Ainda corroborando nossos achados, estudo de Correa *et al.*, (2014) também apontam que o Atletismo é o esporte que contém a maior quantidade de bolsas concedidas (1.126). Tal número de bolsas deve-se ao fato de ser uma modalidade esportiva com inúmeras provas. Lógica que também vale para a Natação, que está em quinto lugar no número de benefícios concedidos.

O Judô também contém uma grande quantidade, com 937, este provavelmente segue como segundo maior no ranking da concessão de bolsas por ter maior estrutura no país, visto que o Brasil sempre está conquistando importantes colocações no cenário internacional (CORREA *et al.*, 2014).

Na tabela 3 apresenta-se a caracterização da amostra de acordo com as modalidades, separadas por ano, entre os anos de 2017 e 2022.

Tabela 3. Programa Bolsa Atleta por modalidades/anos (2017 a 2022)

MODALIDADES	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
ATLETISMO	30	38	37	35	26	28	194
XADREZ	7	10	12	12	12	8	61
JUDÔ	6	6	8	10	10	9	49
CICLISMO	5	7	0	0	0	0	12
FUTSAL	0	17	19	22	21	25	104
HANDEBOL	3	4	4	4	4	4	23
TAEKWONDO	2	4	1	2	1	1	11
FUTSAL F	5	9	0	0	1	3	18
FUTEBOL	1	0	0	0	0	0	1
VOLEI DE PRAIA	0	0	0	3	3	5	11
PEDESTRIANISMO	0	0	0	0	0	1	1
RAQUETES	0	0	0	0	0	1	1
PARALÍMPICO	0	0	0	0	0	1	1
TOTAL BOLSAS	59	95	81	88	78	86	487

TOTAL VALORES (R$)	120.000,00	253.000,00	266.000,00	321.000,00	331.000,00	350.000,00	1.641.000,00

Fonte: O autor.

No caso do PBA no município de Paranavaí, as modalidades estão muito atreladas aos projetos vinculados a Lei 13.019/2014 (Chamamento Público). Corroborando essa realidade, resultados do PBA nacional apontam que as instituições que tiveram mais resultados são também as que tiveram mais atletas contemplados com o Bolsa-Atleta (ORDONHES *et al.*, 2021), porém, para Malagutti *et al.*, (2015) e Teixeira *et al.*, (2017), o programa não representa uma melhoria no esporte nacional ao analisarmos os números alcançados pelos atletas beneficiados, o que ainda não pode ser confirmado no município de Paranavaí.

Quanto as modalidades esportivas, pode-se verificar em estudos de Teixeira *et al.*, (2017) e Costa *et al.*, (2021) que o PBA nacional distribuiu o montante de dinheiro de maneira desigual entre as analisadas e apenas no último ciclo olímpico (2013-2016) foi encontrada uma correlação positiva entre o valor investido e os números de participações, diplomas e medalhas olímpicas, realidade ainda não investigada no município de Paranavaí (valor do benefício x resultados esportivos).

No PBA nacional, evidencia-se que os atletas da categoria "Pódio" da Ginástica Artística Masculina (VARGAS *et al.*, 2022), e "Internacional" (ORDONHES *et al.*, 2021) estabelecem como uma espécie de gratificação ao atleta, podendo auxilia-los na conquista de bons resultados em competições internacionais. Na tabela 4 foram verificados atletas que permaneceram no programa independentemente da categoria entre os anos de 2017 a 2022. Pela questão da privacidade dos atletas, não será descrito os nomes, apenas as modalidades em que competem.

Tabela 4. Atletas que iniciaram e se mantém ainda no Programa Bolsa Atleta (2017-2022).

MODALIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ATLETISMO	FORMAÇÃO	ESTUDANTIL	ESTUDANTIL	ESTUDANTIL	NACIONAL	ESTADUAL
ATLETISMO	FORMAÇÃO	ESTUDANTIL	ESTADUAL	XXXXXXX	NACIONAL	ESTADUAL
ATLETISMO	ESTUDANTIL	ESTUDANTIL	ESTUDANTIL	ESTUDANTIL	XXXXXXX	ESTADUAL
ATLETISMO	FORMAÇÃO	ESTUDANTIL	ESTUDANTIL	ESTUDANTIL	XXXXXXX	ESTADUAL
ATLETISMO	ESTADUAL	ESTADUAL	ESTADUAL	ESTADUAL	ESTADUAL	ESTADUAL
ATLETISMO	ESTADUAL	XXXXXXX	ESTADUAL	NACIONAL	NACIONAL	ESTADUAL
XADREZ	FORMAÇÃO	ESTUDANTIL	ESTADUAL	ESTADUAL	ESTADUAL	ESTADUAL
XADREZ	ESTADUAL	NACIONAL	NACIONAL	ESTADUAL	ESTADUAL	ESTADUAL
XADREZ	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	ESTUDANTIL

Fonte: O autor.

Na tabela 5, foi apresentada a permanência no PBA Paranavaí por tempo e por modalidades entre os anos de 2017 e 2021.

Tabela 5. Permanência no Programa Bolsa Atleta por modalidades/anos (2017 a 2021)

TEMPO	ATL	XAD	JUDÔ	CICLI	FUT	FUT F	HAND	TAEK	FTBOL	V. PRAIA	TOTAL
6 ANOS	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	5
5 ANOS	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	11
4 ANOS	9	4	1	0	1	0	0	1	0	0	16
3 ANOS	17	0	8	0	2	0	2	1	0	2	32
2 ANOS	23	1	6	3	16	2	3	1	0	1	56
1 ANO	31	5	6	4	42	10	5	2	1	0	106
TOTAL	89	17	21	7	61	12	10	5	1	3	226

Fonte: O autor.

Corroborando nossos achados, em estudo de Ordonhes *et al.*, (2021), observa-se que entre 2005 e 2017 a maioria dos atletas recebeu o incentivo por apenas um ano – (n=473 - 46,5%), dois anos (n=208 – 20,5%), três anos (n=122 – 12%), quatro anos (n=102 – 10%), cinco anos (n=58 – 5,7%), seis anos (n=30 – 2,9%), sete anos (n=19 – 1,9%), oito anos (n=03 – 0,3%), e nove anos (n=02 – 0,2%).

De maneira geral, pesquisas apontam uma relação entre o valor do financiamento e, em alguns casos, a idade de inserção no programa com a permanência e evolução no esporte de elite. Quanto maior o valor da bolsa, maior o tempo de permanência e maiores as possibilidades de obtenção de resultados esportivos. (CAMARGO *et al.*, 2020).

Por fim, pode-se afirmar que o investimento direcionado às categorias de base não representa continuidade dos atletas no desenvolvimento esportivo. (ORDONHES *et al.*, 2021).

Na tabela 6, foi analisado o desenvolvimento dos atletas dentro do programa como progressão, manutenção, regressão e abandono entre os anos de 2017 e 2022.

Tabela 6. Desenvolvimento dos atletas durante os anos de 2017 e 2021.

Progressão dos atletas	**Atletas (n)**
Categoria Formação + Formação	09
Categoria Formação + Estudantil	06
Categoria Formação + Estadual	06
Categoria Formação + Nacional	00
Categoria Estudantil + Estudantil	17
Categoria Estudantil + Estadual	07
Categoria Estudantil + Nacional	00
Categoria Estadual + Estadual	15
Categoria Estadual + Nacional	00
Total Progressão dos Atletas	**60**
Regressão dos atletas	**Atletas (n)**
Categoria Nacional + Estadual	08
Categoria Estadual + Estudantil	01
Categoria Estudantil + Formação	02
Total Regressão dos Atletas	**11**
Retirada do Programa	**Atletas (n)**
Categoria Formação + Retirada	41
Categoria Estudantil + Retirada	65
Categoria Estadual + Retirada	47
Categoria Nacional + Retirada	02
Total Retirada do Programa	**155**
Total Geral	**226**

Fonte: O autor.

No caso do PBA nacional, embora os dados apontem que o benefício tenha suprido uma lacuna no que diz à inexistência de financiamento aos atletas brasileiros, a ausência de processos de avaliação e de correção (policy cycle), ao longo de sua execução, levou o Programa a assumir características que o configuram como uma política de complementação de renda, o limitando a uma ação que permite a manutenção e reduz a evasão dos atletas do universo do esporte competitivo (CAMARGO, 2020). Essa realidade levantada por Camargo (2020) reflete também a realidade de Paranavaí.

CONCLUSÃO

O objetivo da presente pesquisa foi analisar o Programa Bolsa Atleta no município de Paranavaí entre os anos de 2017 e 2022. Diante disso, procurou-se caracterizar a amostra através das modalidades, por sexo, por categoria e por anos de recebimento.

Em relação ao sexo, conclui-se que muito embora a literatura nos apresente um equilíbrio grande no PBA nacional, no município de Paranavaí os beneficiados do sexo masculino foram 62% e do feminino 38% do total respectivamente. Importante se levar em consideração particularidades como o fato de que a maioria dos contemplados (65%) serem na iniciação esportiva, pois necessário se faz a análise da oferta esportiva para ambos os sexos no município.

Quanto a categoria, enquanto no PBA nacional o maior investimento acontece nas categorias de melhor performance (Nacional, Internacional e Pódio), no município de Paranavaí, ocorreu o fenômeno da pirâmide invertida, com um equilíbrio muito grande entre as categorias: Formação (25,2%), Estudantil (39,8%), Estadual (32%), contra apenas (0,03%) para o Nacional, onde a distribuição leva em consideração as particularidades de cada modalidade.

Quando comparado por modalidades em relação a linha do tempo, percebemos uma quantidade maior de bolsas para a modalidade de Atletismo corroborando com achados do PBA nacional com a explicação de que existem uma quantidade maior de provas, bem como leva-se em consideração a força da modalidade em um nível local, estadual e nacional.

No segundo objetivo específico, que trata da permanência dos atletas no PBA em Paranavaí, segue-se uma tendência do PBA nacional para quantidade maior de atletas na faixa de poucos anos no programa, levando-se em consideração que não podemos afirmar os motivos que levam ao abandono, podendo ser um problema do próprio programa ou por motivos diversos. Analisando os atletas que estão no programa desde o início, encontramos uma tendencia as modalidades de Atletismo e Xadrez conforme PBA nacional.

Por fim, ao analisar o percurso dos atletas dentro do PBA, percebe-se uma tendencia nacional, pois o programa assumi características de políticas públicas de complementação de renda, influenciando diretamente a permanência ou crescimento dentro do programa. Sugere-se que pesquisas avancem no sentido de tentar identificar intervenientes que possam justificar a permanência dos atletas desde o início do programa (2017) até hoje (2022), como também realizar pesquisas com os atletas que não fazem mais parte, afim de identificar as razões que levam a evasão dos atletas do universo competitivo.

REFERÊNCIAS

ALMADA, V. E. **Capacidade de implementação e estimativa de valores para a bolsa atleta do governo federal**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Políticas Públicas e Desenvolvimento, área de Economia, 2016.

ANUNCIAÇÃO, F. N.; MORAES E SILVA, M.; BONIN-MAOSKI, A. P. C.; TAGLIARI, C. C.; ROJO, J. R.; MEZZADRI, F. M. O panorama do atletismo no programa "Bolsa Atleta": uma análise entre os anos de 2011 a 2013. **Caderno de Educação Física e Esporte.** Marechal Candido Rondon, v. 15, n.2, p. 57-68, jul/dez, 2017. ISSN 2318-5104 | *e*-ISSN 2318-5090.

ARANTES, A. A. C.; ALMADA, V. E.; Programa Bolsa Atleta: Antes, durante e depois dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. **Olimpianos – Journal of Olympic Studies**, v. 5. ISSN-e 2526-6314, 2021. http://dx.doi.org/ 10.30937/2526-6314.v5.id130

ATHAYDE, P. F. A.; RODRIGUES, D. V. Esporte de alto rendimento no Brasil: uma análise do Programa Bolsa Atleta de 2009 a 2016. **Caderno de Educação Física e Esporte.** V. 19, n. 1, jan/abr., p. 25-31, 2021 DOI: http://dx.doi.org/10.36453/cefe.2021191.a24462

BELATO, A. K. M. S.; CARNEIRO, F. H. S.; ATHAYDE, P. F. A. Análise do programa Bolsa Atleta universitária na Universidade de Brasília de 2011 a 2015. **Motrivivência** (Florianópolis), v. 31, n. 57, p. 01-22, janeiro/março, 2019. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e55300

CAMARGO, P. R.; SANTOS, T. O.; SANTOS, S. C.; MEZZADRI, F. M. As características de distribuição de bolsas no programa Bolsa Atleta referentes à idade e ao sexo dos atletas olímpicos e paralímpicos. **Alesde** (Curitiba), v. 8., n. 2, p. 18-35, 2017.

CAMARGO, P. R.; **O programa bolsa atleta: desenvolvimento da performance esportiva e política de Welfare State.** Tese de Doutorado, Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Programa de Pós Graduação em Educação Física, Curitiba, 2020.

CAMARGO, P. R.; SANTOS, T. O.; OLIVEIRA, A. P. V.; QUARANTA, A. M.; MEZZADRI, F. M. O financiamento público ao atleta paralímpico no Brasil: o Programa Bolsa Atleta estimula a permanência e a melhoria dos resultados esportivos? **Research, Society and Development,** v. 9, n. 12, e18691210970, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10970

CAMARGO, P. R.; MEZZADRI, F. M. Políticas públicas para o esporte: O programa bolsa atleta e sua abrangência na base do handebol no Brasil. **Pensar a prática,** Goiania, v. 20, n.1, jan/mar, 2017. DOI.10.5216/rpp.v20i1.39927

CORREA, A. J.; MORAES E SILVA, M.; MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R. Financiamento do esporte olímpico de verão brasileiro: Mapeamento inicial do programa "bolsa-atleta" (2005-2011). **Pensar a prática,** Goiânia, v. 17 (4), out/dez, 2014.

CORREA, A. M.; **A autonomia da vontade das confederações esportivas no programa bolsa atleta: análise da legislação e suas relações**. Dissertação (mestrado) – Universidade

Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Programa de Pós Graduação em Educação Física, Curitiba, 2016.

CORREA, C.; PEREIRA, T. Z.; ROJO, J. R. O panorama geral dos programas de distribuição de bolsa auxílio para atletas: uma análise das iniciativas estaduais (2018-2019). **Alesde** (Curitiba), v. 12., n. 2, p. 77-89, 2020.

COSTA, I. P.; COSTA, C.; ORDONHES, M. T.; ZAMBONI, K. J.; CAVICHIOLLI, F. R. O programa brasileiro bolsa-atleta: relações entre o investimento e os resultados esportivos entre 2005-2016. **Research, Society and Development,** v. 10, n. 3, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12699

DIAS, Y. R.; MORAES E SILVA, M.; FIGUEROA, K. M.; ROJO, J. R.; MEZZADRI, F. M. O panorama do judô no Programa "Bolsa Atleta": uma análise entre os anos de 2011 a 2013. **Motrivivência** (Florianópolis), v. 28, n. 49, p. 82-98, dezembro, 2016. http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n49p82

DIAS, Y. R.; MORAES E SILVA, M.; FIGUEROA, K. M.; NUNES, R. J. S.; ROJO, J. R.; MEZZADRI, F. M. O judô no programa governamental bolsa atleta: a distribuição espacial dos bolsistas (2011-2013). **Pensar a prática,** Goiânia, v. 19, n. 1, jan/mar, 2016. DOI 10.5216/rpp. v19i1.37897.

MALAGUTTI, J. P. M.; CANAN, F.; STAREPRAVO, F. A. O programa bolsa atleta e o desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro. **Revista Impetus - Universidad de los Llanos – Villavicencio**, Meta. Colombia, v. 9, n. 1, 2015. https://www.researchgate.net/publication/320116419

MARTINS, F. B.; **Análise da dupla carreira de atletas beneficiados pelo Programa Bolsa Atleta do Governo do Distrito Federal: Conciliação entre a trajetória esportiva e educacional**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília, 2019.

MIRANDA, I. S. **Transição para fora do esporte: a dupla carreira de ex atletas beneficiados pelo programa bolsa atleta do Distrito Federal.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília, 2019.

ORDONHES, M. T.; LÓPEZ-GIL, J.F; CAREGNATO, A. F.; CAVICHIOLLI, F. R. Analysis of the continuity of Brazilian Swimmers in the Bolsa-Atleta Program. Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte. V. 21(84) PP. 419-434. 2021 Http://cdeporte.rediris.es/revista/revista83/artanalisis1265.htm DOI: https://doi.org/10.15366/rimcafd2021.83.001

PAZ, B.; COSTA, C. R.; LOURENÇO, M. R. A.; STAREPRAVO, F. A.; RINALDI, I. P. B. A influencia do programa bolsa atleta na trajetória profissional e pessoal de atletas de ginastica rítmica. **Motrivivência,** Florianópolis/SC, v. 30, n. 54, p. 127-142, julho/2018. https://www.researchgate.net/publication/320116419

REIS, R. E.; MORAES E SILVA, M.; MELLO FIGUEROA, K.; SCHAUSTECK DE ALMEIDA, B.; MEZZADRI, F. M. Dez anos do programa federal Bolsa Atleta: uma descrição das modalidades paralímpicas (2005-2014). **Pensar em movimento: Revista de**

Ciencias del Ejercicio y la Salud, v. 13, n. 2, 2015. doi: http//dx.doi.org/10.15517/pensarmov.v13i2.20343.

REIS, F. D. G.; CAPRARO, A. M. Judocas brasileiros: um panorama sobre os atletas contemplados pelo programa bolsa atleta pódio entre os anos de 2013 e 2018. **Motrivivência,** (Florianópolis), v. 32, n. 63, p. 01-19, julho/dezembro, 2020. https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e72017

RODRIGUES, M. B.; **Programa Bolsa Atleta e sua configuração no cenário esportivo brasileiro.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Ciências do Movimento Humano, 2016.

SOUZA, J. V. M. **Em busca da medalha: como a mudança de prioridade do governo federal influenciou na criação da categoria atleta pódio**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Programa de Pós Graduação em Educação Física, 2021.

TEIXEIRA, M. R.; MATIAS, W. B.; CARNEIRO, F. H.; MASCARENHAS, F. A. O programa bolsa atleta no contexto esportivo nacional. **Motrivivência,** (Florianópolis), v. 32, n. 63, p. 01-19, julho/dezembro, 2020. http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29nespp92

VARGAS, P. P. I.; SANTOS-LISE, N.; MEZZADRI, F. M. Resultados dos atletas brasileiros de Ginástica Artística masculina contemplados pela bolsa atleta pódio. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review,** São Paulo, v. 11, n. 1, p. 121-144, 2022. https://doi.org/10.5585/podium.v11i1.19564

LEI Nº 10.891. Planalto, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/lei/l10.891.htm#:~:text=Art.,1º%20Fica%20instituída%20a%20BolsaAtleta%2C%20destinada%20prioritariamente%20aos%20atletas,nº%2012.39%2C%20de%202011). Acesso em: 02 de junho de 2022.

GOVERNO FEDERAL PUBLICA PRIMEIRA LISTA DO BOLSA PÓDIO PARA O CICLO PARIS 2024 COM 349 NOMES. Gov.br, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/esporte/noticias_esporte/governo-federal-publica-primeira-lista-do-bolsa-podio-para-o-ciclo-paris-2024-com-349-nomes#:~:text=Os%20valores%20mensais%20variam%20entre,suas%20modalidades%20no%20cenário%20internacional. Acesso em: 02 de junho de 2022.

BOLSA ATLETA. Gov.br, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acesso-a-informacao/carta-de-servicos/esporte/alto-rendimento/bolsa-atleta1#:~:text=➢%20CATEGORIA%20ATLETA%20NACIONAL%20%20Valor,)%20como%20Nacional%20(Confederação). Acesso em 02 de junho de 2022.

GERAÇÃO OLÍMPICA E PARALÍMPICA. Paraná Esporte, 2022. Disponível em: https://www.esporte.pr.gov.br/Pagina/Geracao-Olimpica. Acesso em: 02 de junho de 2022.

LEI Nº 4.356. Legislação Municipal de Paranavaí/PR, 2020. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/pr/p/paranavai/lei-ordinaria/2015/436/4356/lei-ordinaria-n-4356-2015-institui-o-fundo-municipal-de-apoio-ao-esporte-amador-e-de-lazer-de-paranavai-programa-de-incentivo-ao-esporte-amador-de-paranavai-o-programa-bolsa-atleta-no-mbito-do-municipio-de-paranavai-e-da-outras-providencias?q=4356. Acesso em: 02 de junho de 2022.

Recebido em: 30/11/2024

Aprovado em: 03/12/2024

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

MENDES, L. V. S. Análise do programa bolsa atleta (lei municipal n° 4.356/2015) no município de Paranavaí entre os anos de 2017 e 2022. **REBESDE**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2024